

DEPOIS DE 35 ANOS, PASTOR PEDRO MENDES DESPEDE-SE DA IGREJA DE ÁGUA RASA, SP

A Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, São Paulo Capital teve a felicidade de ter o Pastor Pedro Mendes, que por 35 anos liderou o pastorado da Igreja.

Comprometido tão somente com Deus e Sua Palavra, a gestão do Pastor Pedro foi pacífica, ativa e de solidez.

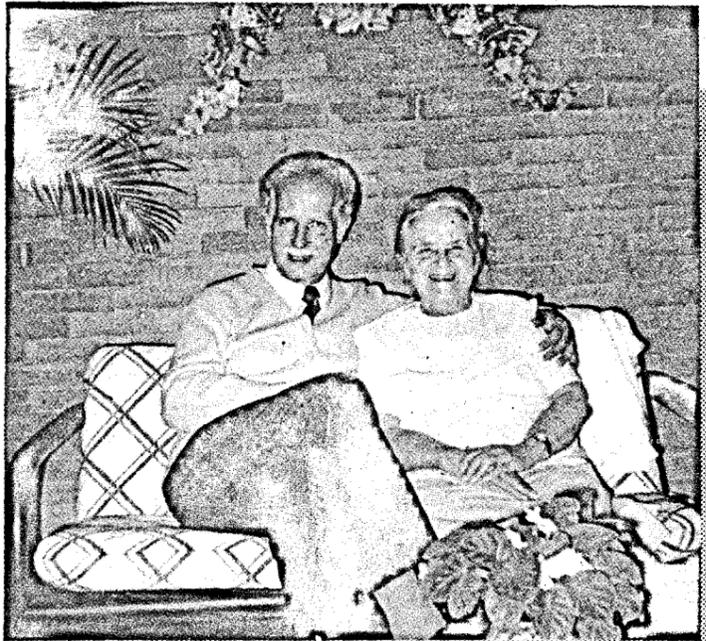
Foram quase 1000 pessoas batizadas, construído o majestoso templo-sede, cinco igrejas organizadas no Grande São Paulo e meia dúzia de obreiros vocacionados e separados para o Ministério. Líder nato, o Pastor Pedro soube cuidar da Igreja que em momento algum sofreu qualquer cisão, ao mesmo tempo em que dedicou-se ao trabalho denominacional. Presidente da CIBI, da UMBI, líder setorial, professor do STBI, presidente do Conselho Educacional e muitos outros cargos que ocupou, seu compromisso com Deus fê-lo também comprometido com a obra em seu sentido amplo. Missionário por convicção, imprimiu esta abençoada marca em sua Igreja. Missões urbanas, missões nacionais e missões internacionais sempre estiveram no coração do Pastor e no coração da Igreja de Água Rasa, cuja cifra encabeçou sempre a lista das igrejas contribuintes.

Seu amor a Deus e sua dedicação à obra redundaram em bênçãos tanto à Igreja como em sua vida particular, pois o Senhor o recompensou com uma esposa idônea às lides ministeriais, e com filhos que se projetaram na sociedade brasileira; Dr. René Mendes, médico com atuação internacional e Marcel Mendes engenheiro civil atuante e vice-reitor de uma das maiores universidades brasileiras, o Mackenzie.

Pastor Pedro deixa o pastorado ativo em Água Rasa, recebendo o merecido título de pastor emérito da referida Igreja.

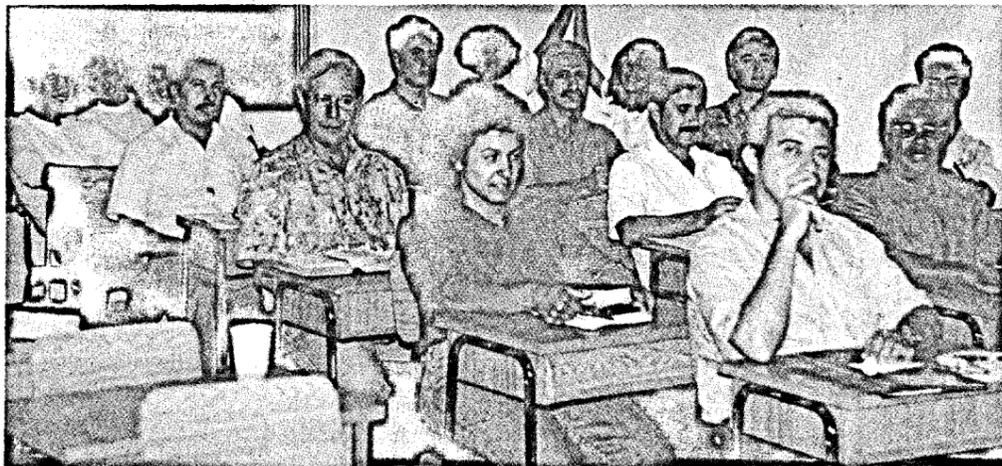
Parabéns à Igreja, parabéns à família Mendes.

Mais notícias à 3ª página



Pastor Pedro e Lucy Mendes, vidas dedicadas à obra de Deus

Pastores participam de Escola Bíblica em Santa Catarina



Obreiros que participaram da Escola Bíblica em Xanxerê

Num clima de fé, e baseado na II Carta de Paulo a Timóteo 2.15: "Procura apresentar-te a Deus, aprovado como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade", realizou-se entre os dias 30/11 a 4/12/92, uma escola bíblica nas dependências da Sociedade Beneficente "O Bom Samaritano" em Xanxerê, Santa Catarina. As aulas foram ministradas à noite a fim de possibilitar participação dos irmãos que trabalham durante o dia.

Tendo em vista a realidade atual e as necessidades da região referentes ao evangelismo, foram ministradas matérias práticas, como, por exemplo, Missões, Evangelismo prático, Homilética, Hermenêutica, Doutrina do Espírito Santo, Oração e Intercessão. Durante a cerimônia de abertura, o pastor Jesuino Geminiano explanou as matérias a serem estudadas, bem como dos objetivos do treinamento. O curso ofereceu apenas noções básicas das referidas matérias as quais terão

seqüência nas próximas escolas bíblicas.

Estamos orando ao Senhor para que esta iniciativa seja o começo de um despertar do povo de Deus para um maior aprendizado da Bíblia, embasando o preparo intelectual e espiritual dos obreiros do Senhor para o cumprimento da ordem de Jesus: "Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura. Todo o que crer e for batizado será salvo".

Sabemos através da História Bíblica e de Missões que

foram de pequenas iniciativas, através de homens simples e humildes, que o Senhor realizou grandes obras. E assim cremos que se as nossas igrejas abandonarem o ritualismo e saírem para fora de suas quatro paredes, aplicando o treinamento bíblico aos seus obreiros, o evangelho chegará com mais rapidez a todos os lares brasileiros.

Somos gratos a Deus e aos pastores que, apesar dos seus afazeres em suas respectivas igrejas, ministraram aulas na escola bíblica: Pr. Odilon Ribas, presidente da Convenção Batista Independente do Estado de Santa Catarina e pastor da Igreja em Chapecó; Pr. Geraldo P. da Silva, da Igreja Ba-

tista Independente de Xanxerê; Pr. Olandino Sorato Simões, da Igreja Batista Independente de Abelardo Luz; Pr. Jesuino Geminiano, obreiro em Concórdia; Pr. Milton dos Santos, diretor do Lar "Bom Samaritano" e irmã Silvana Mosquetta, diretora-pedagógica da Escola "Bom Samaritano".

Agradecemos a Deus por essa feliz iniciativa, com nossos reconhecimentos, também, aos professores e alunos que participaram, bem como aos irmãos que doaram alimentos, viabilizando refeições a preços módicos.

Presbítero Adão Fortes

UMBinforma

A Relação Pastor e Denominação

Os temas desenvolvidos pelos pastores Pedro Mendes e José Lima, no Retiro Nacional da UMBI, em Brasília, janeiro de 93, apresentaram aspectos práticos e teológicos de profundo significado à denominação. Por esse motivo, a partir desta edição estamos publicando na íntegra os referidos estudos, possibilitando, assim, reflexão e posicionamentos a respeito. Começamos com o tema do Pr. Pedro Mendes, "A Relação Pastor e Denominação, Página 6

OPINIÃO

OLHANDO O HORIZONTE

Esta matéria representa uma resposta ao assunto publicado no LT de autoria do Pr. Aparecido Maglio, presidente da CIBI, edição janeiro/fevereiro/93, (Opinião 2).

Quanto ao sistema intensivo de ensino referido no primeiro parágrafo, cuja vantagem é dita "ser o treinamento na prática e a concessão de oportunidade a obreiros que não poderão vir ao Seminário". O STBI já experimentou um sistema quinzenal e por unanimidade o corpo docente decidiu sobre seu cancelamento, optando pelo atual, por representar possibilidades maiores de aprofundamento e aproveitamento da parte dos estudantes. Além disso, a referida oportunidade a obreiros não-formados não foi praticamente aproveitada. Portanto, o sistema não funcionou como se esperava, por isso voltar a ele seria um retrocesso. Quanto ao treinamento na prática, vem sendo realizado no sistema atual cuja prática ministerial é disciplina obrigatória de 16 créditos.

Quanto a "formação teológica de nossos vocacionados efetuada por outras denominações (1ª e 3ª), ficando apenas para nós as matérias de nossa especialidade e característica". Aqui há uma contradição, pois, para justificar esse expediente o presidente pergunta em tom afirmativo: "qual Seminário nosso está dando a nossa formação?" Essa pergunta questiona a idoneidade de nossa Educação como formador dos obreiros para nossas Igrejas. A contradição reside quando faz referência a disciplinas de nossa especialidade e características. Ora, quais seriam essas disciplinas uma vez que não se dá no STBI "formação batista independente em sua concepção"? Não posso concordar com a questão acima. Temos docentes cujo pensamento, fé e história da vida confundem-se com a própria história da denominação, tais como: o autor da referida matéria, Pr. Aparecido Maglio, tem quase 30 anos de magistério teológico em nosso Seminário (e o STBI tem 40 anos de experiência), o 1º Vice-Presidente da CIBI e presidente da Sociedade Missionária Batista Independente, o ex-Secretário de Missões, o primeiro secretário da CIBI e coordenador da FEPAS, são professores desta Casa; o presidente do Conselho Educacional do nosso Seminário é também presidente de nossa Ordem de Pastores (UMBI). Além disso, o nosso Conselho Educacional é formado por homens de reconhecida convicção batista independente, como o pastor Pedro Mendes. Não posso acreditar que esses homens não saibam o que pensa a Denominação, bem como a nossa fé e prática. Entretanto vem a pergunta necessária: o que faz com que sejamos batistas independentes? Somos definidos como Denominação pela nossa finalidade sobre a autoridade das Escrituras. Somos uma Denominação missionária em causa e efeito:

surgimos no interior de um projeto missionário fruto das missões modernas e fomos marcados pela grandeza do testemunho: fazemos missões. Disso é que se nutrem as instituições que existem no seio denominacional. Os homens que nos dirigem devem constantemente fazer-nos lembrar da nossa finalidade, confrontando-nos com nossas origens, raízes, encarnadas na autoridade das Escrituras e no reconhecimento do poder de Deus. Os livros que utilizamos em nossa docência são apenas instrumentos de trabalho sobre o qual refletimos. Não servem ao plágio: antes alimentam a nossa criatividade exercida na dinâmica do Espírito. Ao refletirmos sobre eles trabalhamos com a totalidade de nosso preparo e do nosso ser, seguindo os critérios de nossa convicção teológica. Se somos batistas independentes convictos isso aparece em nossa reflexão determinada também pela nossa história. A formação que emana daí e passa aos estudantes não pode ser outra senão batista independente. Podemos até ser diferentes em estilos, hábitos, métodos, etc., mas toda essa diferença encontra-se em cima da mesma base: a do fundamento que caracteriza nossa personalidade e nosso poder de ser. É nessa base que estamos unidos. Ser batista independente significa ter sido educado a partir da base que se projeta sobre a nossa vida. Tudo isto entra no coração e determina nosso ministério. Sendo a Teologia o suporte da prática, a luz que ilumina o nosso caminho (por isso que ela deve ser bíblica), é obrigação da denominação ministrar através de suas Intuições a sua Teologia para orientar o ministério que se estabelece em seu interior. É para isso que o Seminário evoluiu das abençoadas e exemplares Escolas Bíblicas até o seu curso atual.

Outras razões são apresentadas para justificar o envio dos nossos vocacionados a outros Seminários (4ª e 7ª): "alto custo do ensino, alto investimento da CIBI e adaptação dos estudantes". O atual custo das mensalidades e da alimentação é dos mais acessíveis ao estudante; não é o mais caro de Campinas. Quanto à adaptação do estudante creio que faz isso parte do próprio preparo, afinal o vocacionado deve servir aonde o Senhor quer que ele sirva independente de regiões ou países: começar por adaptar-se já é um bom começo.

Precisamos, sim, criar um sistema que apoie o estudante financeiramente aqui no Seminário a exemplo de outras denominações. Não posso, definitivamente, concordar que o ensino é caro para a denominação. O que ela investe é o mínimo; menos de dez mil dólares anuais divididos em doze parcelas. Entretanto, investir é o segredo do crescimento. Investir sério em seminários significa investir sério na liderança, em igrejas fortes, na expansão da obra,

é investir no preparo dos trabalhadores da Seara e em nosso futuro.

A idéia recessiva e retrógrada, que serve como suporte do artigo do Pr. Aparecido, reflete uma teologia que não permite nem o avanço nem o aperfeiçoamento. No parágrafo 5º, ainda para justificar o "fechamento" do nosso Seminário nas modalidades atuais, é mencionado o surgimento de outros Seminários em Campinas. Ora, isso não afetou negativamente nossas matrículas que foram melhores que no ano passado. Mas por que a abertura de outros Seminários deve nos desestimular? Isso mostra que as denominações estão vendo o valor do ensino teológico, daí o seu investimento.

O STBI chegou ao ponto em que está através de muitas lutas, oração e seriedade da parte daqueles que um dia pegaram no arado. Foram 40 anos de construção de nossa Educação Teológica. Crescemos. Carecemos de mais consolidação. Isso se faz com fé e trabalho. Olhem para cá com gratidão a Deus e nos ajudem no aperfeiçoamento da obra que foi construída com amor e dedicação, na visão do Senhor. Se o problema do Seminário é financeiro, não permitamos que esse mal impeça o avanço da obra. As igrejas devem despertar vocações e encher nossa casa de alunos. Quanto maior for o número de estudantes, haverá mais dignidade no pagamento dos professores e funcionários e redução no valor das mensalidades. Participe da bênção de sustentar integralmente um vocacionado. Apelo aos nossos vocacionados: o STBI continua com suas portas abertas para vocês. Nós também fomos chamados para dar a vocês um excelente preparo para a mais excelente das obras. Prossigamos olhando o horizonte.

Pr. Walmir Vargas dos Santos
Diretor do STBI de Campinas

Revista da Escola dominical Cr\$ 15.000,00

Por um lapso, a Revista da Escola Dominical, II trimestre de 1993, que já está circulando entre as igrejas, foi publicada com o valor da Revista anterior. Pedimos desculpas, e informamos que o preço correto é de Cr\$ 15.000,00.

A Redação

IGREJA DE UBERLÂNDIA TEM NOVO PASTOR

Nossa Igreja teve a alegria de receber seu novo pastor. Num culto festivo, com a presença de toda a igreja e também alguns convidados especiais, o Pr. Divino Carlos e sua esposa, Maria Helena, receberam das mãos do pr. Diones Matos de Oliveira as chaves da igreja. A igreja muito se alegrou, pois já há bastante tempo esperava a vinda de um pastor, uma vez que o Pr. Diones estava servindo apenas como pastor interino. Estiveram presentes, além da igreja local, Pr. Bartolomeu representando do Conselho de Pastores da Cidade, e também o Pr. Raimundo, Presidente da Ordem dos Ministros Evangélicos do Brasil que entregou a mensagem do Senhor naquela noite.

BATISMO E PASSEATA EM VILA VELHA

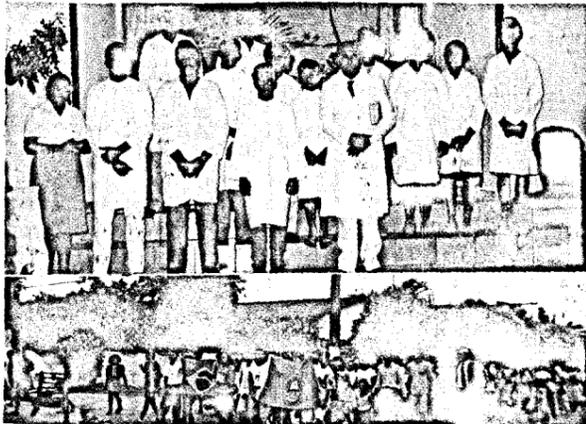


Foto superior, novos batizando; foto inferior, passeata pelo centro da cidade

A Igreja Batista Independente de Vila Velha, Espírito Santo, teve a alegria de realizar o ato batismal de doze novos irmãos, oito procedentes da congregação de Arbirí, dirigida pela evangelista Marina e quatro da Igreja sede. No mesmo dia realizou-se também uma passeata pela cidade numa demonstração de fé evangélica e pregação da Palavra de Deus, conclamando o homem ao reconhecimento de Jesus como Salvador.

PROSSEGUE A OBRA DO SENHOR NO PARAGUAI



A Iglesia de Guajhory Central, Paraguai, tem passado por várias experiências no decorrer do ano de 1992. Deus se fez presente e muitas vidas tiveram um encontro com Deus. Houve reconciliações com Deus e outros aceitaram Jesus como seu Salvador pessoal em suas vidas.

Dia 1/11/92, a Igreja com muita alegria realizou o ato batismal de 14 novos irmãos, em cumprimento à ordem de Jesus Cristo. O oficiante do ato foi o pastor Edemar Just que foi um instrumento nas mãos de Deus; o Senhor tocou em muitas vidas.

Louvamos a Deus por todas as bênçãos que tem concedido a sua Igreja.

Ev. Celso Alceu Matheis

<p>EXPEDIENTE</p> <p>LUZ NAS TREVAS Jornal da Convenção das Igrejas Batistas Independentes</p> <p>Edição mensal</p> <p>Preço: \$: 9.000,00</p>	<p>Jornalista-Responsável José Rodrigues Machado MT 1019</p> <p>Conselho de Redação: Hans Erling Josefsson José Roberto Lourenço Marcel Mendes Mauro Celso Felício Paulo Mendes Paulo Mendes Júnior</p>	<p>Revisores: Marcel Mendes Luciana R. Machado René de A. Mendes Patrícia R. Machado</p> <p>Redação: Caixa Postal 726 18001-970 Sorocaba SP Tel.: (0192) 32-0575</p>	<p>Composição Gípalu Comunicações Sorocaba SP</p> <p>Impressão Grafimagem - Campinas SP</p> <p>Distribuição: Imprensa Batista Independente Caixa Postal 61 13001-970 Campinas SP Tel.: (0192) 54-1346</p>	<p>Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias não solicitadas nem a devolver originais.</p>
--	---	--	--	--

PR. PEDRO MENDES: 35 ANOS DEDICADOS À IGREJA BATISTA FILADÉLFIA

Dia 27 de fevereiro o Pr. Pedro Mendes completou 35 anos de ministério dedicados à Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, em São Paulo, Capital. Para comemorar essa data, a Igreja programou um culto especial que contou com a presença maciça de seus membros, quase todos os pastores da Grande São Paulo, liderança denominacional e pastores das cidades vizinhas. Não faltaram reconhecimentos ao Pastor Pedro e família e muita gratidão a Deus por esses 35 anos de abençoado ministério.

Pastor de conduta ilibada em todos os seus aspectos, Pedro Mendes tem marca registrada de hombridade não só na Igreja onde serviu, como também entre seus colegas de ministério e na vida denominacional. Pregador eloqüente e conciso, mestre de admirável saber bíblico, ponderado nos conceitos e nas palavras, e líder nato que sempre conquistou a confiança dos fiéis e liderados.

Seria difícil enumerar as qualidades espirituais e morais do Pastor Pedro Mendes sem dizer que são índoles exteriorizadas nos seus próprios traços fisionômicos: de porte sério e esguio, causa a melhor das impressões a qualquer

pessoa que dele se aproxima, e ao mesmo tempo sugere respeito. Diz o irmão Günther Kühnrich, que saudou o Pr. Pedro há 35 anos quando chegou a São Paulo e que participou do culto de gratidão a Deus 35 anos, depois: "Desde o primeiro encontro, a personalidade do ainda jovem Pastor Pedro me cativou. Profundamente espiritual, sério (mas espirituoso), seu jeito amoroso e calmo, bem como a sua marcante discrição causaram uma impressão muito grande em minha vida".

Segundo palavras do presbítero Wilfried Körber, membro da Igreja de Água Rasa, Pedro Mendes ao chegar a São Paulo, há 35 anos, "provou sua humildade pela maneira de morar em acomodações extremamente simples que a Igreja inicialmente lhe pôde oferecer. A Igreja era pequena e tinha poucos recursos". Mestre de obras ao se converter, o Pastor Pedro empregou sua aptidão profissional na própria obra de Deus, ajudando a



construir o templo em Jardim Grimaldi, templo e casa pastoral de Água Rasa.

Sua dedicação à obra de Deus durante estes 35 anos contou sempre com a indispensável cooperação da esposa fiel, irmã Lucy, "que nunca negou sua colaboração total ao pastor e à Igreja". Vidas assim comprometidas com Deus e sua obra, o trabalho por elas realizado só pode prosperar. De um pequeno trabalho, hoje a Igreja é uma das maiores no

Estado de São Paulo. Durante este tempo, cinco novas igrejas foram organizadas: Cidade Patriarca, Jardim Grimaldi, Freguesia do Ó, Capão Redondo e Parque Santo Antônio, todas na cidade de São Paulo e quase todas com seu próprio templo e patrimônio.

Diz ainda o presbítero Wilfried Körber: "Diversos jovens tornaram-se pastores, orientados e conduzidos pelo Pastor Pedro Mendes. Como frutos de uma árvore boa estão produzindo frutos de boa qualidade", são eles: Edvaldo Santana Couto, Joaquim da Cruz Silva, Silvio Hirota, Roberto Monteiro de Castro, Jonathan Pinto de Almeida e Roberto Aparecido Costa, além de outros.

Homem que pôs seu coração na obra missionária, levando a Igreja a entender e a se engajar neste ministério. A Igreja em Água Rasa respira missões. Um domingo por mês realiza-se culto com ênfase missionária, e o povo alegremente contribui para missões urbanas, nacionais e internacionais. Uma Igreja do porte da de Água Rasa poderia ter investido muito mais em aquisições patrimoniais; porém, preferiu priorizar missões, entendendo que o "IDE" de Jesus é a missão primordial da Igre-

ja, e assim, em nível de contribuições financeiras, esteve sempre entre as primeiras da Convenção.

Além do trabalho local, Pr. Pedro sempre esteve ligado ao trabalho denominacional: presidente da Convenção, presidente da UMBI, professor no Seminário e presidente do Conselho Educacional e líder setorial foram alguns dos cargos exercidos ao longo destes 35 anos. Mesmo assim, ainda achou tempo para aprimorar-se no conhecimento da Palavra, cursando a Faculdade Teológica Batista de São Paulo. Professor eficaz, fundou o curso por Extensão do Seminário em São Paulo que funciona anexo ao templo, pelo qual muitos alunos já passaram.

A forma como exerceu seu trabalho, sua dependência de Deus, sua vida de oração, sua cordialidade e nobreza de caráter valeram-lhe um ministério abençoado e profícuo: 35 anos de paz, mantendo o rebanho sem nenhuma fissura. Isto foi possível porque o pastor Pedro Mendes pastoreou o rebanho, vivendo sob a égide do Eterno Pastor que o vocacionou. "A quem honra, honra".

Pr. José R. Machado

"ESCREVA-SE ISTO PARA A GERAÇÃO FUTURA, PARA QUE UM POVO QUE ESTÁ POR VIR LOUVE AO SENHOR" (SL 102.18)

Inauguradas novas unidades da Escola Profissionalizante em Xanxerê



Sociedade Beneficente "Bom Samaritano", de Xanxerê, SC, unidades recentemente inauguradas.

Em 1954 chegou a Xanxerê, Santa Catarina, o casal Arne e Svea Regina Johnsson, missionários enviados pela Örebromissionen ao Brasil para trabalhar junto à Convenção das Igrejas Batistas Independentes. Eles trouxeram na bagagem o forte desejo de trabalhar entre os povos indígenas da região e edificar uma igreja evangélica.

Do convívio e trabalho no Posto Indígena, em Chapecó, nasceu a idéia do orfanato, pois havia várias meninas que necessitavam de auxílio e proteção. Mais tarde este amparo estendeu-se a crianças de diferentes culturas em todo o Oeste Catarinense.

Na história do Orfanato houve épocas em que foram atendidas 100 meninas internas, isto pelos idos de 1973 a

1976, anos de graça que Deus nos concedeu. Ele, o Senhor, sempre foi uma torre forte, refúgio e provedor.

Arne Johnsson partiu para a eternidade aos 2.12.77, e sua esposa retornou à Suécia no ano seguinte. Mas a obra que idealizaram continua por nós, seus discípulos, mantendo a mesma fé, mesma visão e o mesmo amor. A eles e a outros da CIBI temos muito o que agradecer. Hoje, olhando para trás, vemos como Deus ajudou, abençoou e fortaleceu o "Lar Bom Samaritano", que tem uma história que abençoou muitas vidas que por aqui passaram.

Contudo, novas necessidades surgiram. Começamos a perceber que devíamos ter uma proposta diferente de trabalho, e isto brotou em 1985.

Surgiu, então, através da vida do pastor Alfonso Knispel, a idéia de uma escola profissionalizante; nessa época o pastor Alfonso era o presidente do Conselho de Pastores da região.

A Prefeitura Municipal de Xanxerê doou, aos 4.11.86, uma área de 120.000 m2 para a execução do projeto que previa uma escola com regime semi-internato, aberta à comunidade xanxerense, mantendo um lar somente para casos extremos e temporários. Esta proposta tornou-se realidade com a aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente, em 13.07.1990.

Em 1989 a Câmara Municipal de Xanxerê autorizou o Executivo a oficializar a escritura da doação para a FEPAS, iniciando-se assim a construção com recursos provenientes da Suécia. Durante este tempo a FEPAS realizou várias reuniões de conscientização sobre o projeto com a diretoria da Sociedade Beneficente "Bom Samaritano", assistentes sociais e órgãos da Educação do Município de Xanxerê.

Pela graça de Deus em 27.10.92 três grandes prédios que compõem o complexo da obra, foram inaugurados, e o

Lar Bom Samaritano foi para ali transferido. Os prédios localizam-se na Rodovia 476, km 3, em Xanxerê. Foi um dia de agradecimentos e vitórias, verdadeiro marco de vitória: "Até aqui nos ajudou o Senhor".

Nossa Escola de Iniciação profissional e Ensino Regular de 1ª a 4ª série foi deferida em 20.12.92, por um processo estadual mediante Portaria 0471/92, iniciando suas atividades em 24.02.1993, inaugu-

rada em 27.03.1993. Cremos que será mais um motivo para continuarmos adorando ao Deus eterno: "Dai graças ao Senhor Deus dos céus; o seu amor dura para sempre" (Sl 136.26).

Milton Santos Silva, diretor-administrativo
Silvana Maria Mosquetta, diretora-pedagógica
Maria H. Santos Vieira, presidente.

Em Aracatu, trabalho social e evangelístico



Na cidade de Aracatu, Bahia, a FEPAS mantém um importante trabalho social de atendimento às famílias carentes, especialmente com a perfuração e manutenção de poços artesanais. Ali, além do trabalho social, o pastor João Batista de Lima desenvolve uma grande frente missionária. Com muita gratidão a Deus a Igreja Batista Independente realizou mais um ato batismal, ocasião em que quatro novos irmãos foram batizados.

NOSSA LIBERDADE EM CRISTO

"Estai pois firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão" (Gl 5.1)

Tendo Deus feito o homem e a mulher, os abençoou, e os pôs no Jardim do Éden (Gn 1.26-29; 2.4-7), com liberdade para viver e gozar de toda a provisão existente no Jardim. Porém não os deixou sem responsabilidade, dando-lhes um mandamento, que limitaria, mais tarde, a sua liberdade.

Disse Deus: "De toda a árvore do Jardim comerás livremente; mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás" - (Gn 2.16,17). Tanto o homem como a mulher, podiam, com liber-

dade, se servirem de toda a árvore frutífera do Jardim, porém, com uma condição: não tocar na árvore da ciência do bem e do mal (Gn 22.17).

Desta forma, a liberdade do homem, era e continua sendo condicional. Por que condicional? Porque lhe fora dado um mandamento a ser obedecido (Gn 2.16,17). A desobediência resultaria na pena capital - a morte - (Gn 2.17). Adão pecou ao fazer uso abusivo da liberdade, sem levar em conta a Palavra de Deus, contrariando o mandamento divino (Gn 2.16,17; 3.6), trazendo, com isto, a morte a todos os homens (Rm 5.12).

Disse o apóstolo Paulo: "Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas me convêm. Todas as coisas me

são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma" (1 Co 6.12). Isto é, somos livres para fazer qualquer coisa que desejarmos, porém, nem tudo o que desejamos nos é lícito - nem tudo nos convém. Nem tudo podemos fazer. E, ainda que seja de meu desejo, não me deixarei dominar por tal desejo. O fato de sermos livres, não significa que estamos autorizados a fazer tudo o que desejamos, sem levar em conta a Palavra de Deus, e seu mandamento no qual funda-se nossa liberdade de fazermos o que não lhe agrada. Ou guardamos a Palavra, ou transgredimos a Palavra. Somos livres para guardar (obedecer), ou para transgredir (desobedecer), mas não somos livres para escaparmos ao juízo divino. Falando aos jovens, disse Salomão "Viva a vida conforme o desejo do seu coração, faça tudo o que desejar; sabe, porém, que por todas estas coisas te trará Deus a juízo" (Ec 11.9). Mais adiante, ele acrescenta: "Porque Deus há de trazer a Juízo toda a obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau" - (Ec 12.14). Leia 2 Co 5.10 e medite.

O homem nunca foi e nunca será, totalmente livre; ele sempre será servo, ou da Justiça para vida, ou do pecado para morte. Nós os que cre-

mos, somos chamados de servos da Justiça (Rm 6.18). Note bem, nós não deixamos de ser servos, simplesmente trocamos de senhorio. Deixamos de servir a Satanás com suas imundícies, para servirmos a Deus como servos da Justiça (Rm 6.18). Não obstante, somos livres para fazer o que desejamos porém, nem tudo nos convém fazer. Tudo aquilo que venhamos a praticar ou fazer que seja contrário à Palavra de Deus, estará em conformidade com a vontade de Satã, nosso antigo senhorio.

Como pode? Não passamos de verdadeiros hipócritas e mentirosos. Mas o apóstolo Paulo exorta-nos dizendo: "Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não useis então da liberdade para dar ocasião à carne ..." (Gl 5.13). E Pedro complementa: "Como livres, e não tendo a liberdade por cobertura da malícia, mas como (verdadeiros) servos de Deus" (1 Pe 2.16). Isto é, não usando da liberdade como capa, para fugir à responsabilidade, mas como verdadeiros servos de Deus, vivendo em amor e em obediência à sua santa e bendita Palavra. "Não sabeis vós que a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquela a quem obedeceis, ou do pecado para

morte, ou da obediência para justiça" (Rm 6.16).

Embora sejamos livres, como na verdade o somos, não podemos porém, servir a dois senhores. Não podemos servir a Deus e ao mundo ao mesmo tempo (Mt 6.24). A forma mais elevada de liberdade é o livramento da mortalidade e a obtenção da vida e natureza de Cristo, em que um indivíduo passa a compartilhar de sua santidade e de sua própria natureza. Essa é a gloriosa liberdade dos filhos de Deus, os quais estão sendo conduzidos à glória. Dessa maneira é que eles se tornam filhos adultos da família divina. Não existe liberdade mais alta do que esta. Consiste no livramento de todas as coisas que são meramente humanas e mortais, como também na participação em tudo quanto é divino e eterno.

Prezado irmão, já foste libertado do poder do pecado? Não voltes a te meter de novo debaixo do jugo da servidão (Gl 5.1). Dizia Lutero: "Permaneço firme, e não negligentes. Não vos deiteis para dormir; mas levantai-vos. Sede vigilantes. Apegai-vos à liberdade com a qual Cristo vos libertou. Aqueles que se mostram negligentes não podem conservar essa liberdade".

Pr. Agostinho Ferreira Rosa

CONVOCAÇÃO

A DIRETORIA DA CIBIERGS - CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, conforme os estatutos sociais, convoca as Igrejas-membro para a VI Assembléia Geral Ordinária da Entidade, a realizar-se nos dias 16 a 18 de abril de 1993, na cidade de Carazinho - RS.

Assuntos:

- 1 - Eleição da Diretoria
- 2 - Apreciação do Regimento Interno
- 3 - Assuntos gerais

Esteio, 11 de fevereiro de 1993

Pr. Adail do Nascimento, Presidente

PONTA GROSSA, PR

A IBI de Nova Rússia tem motivos para agradecer a Deus pelas vitórias alcançadas. Em pouco mais de três anos sob a liderança do Pr. Luizinho Malinoski podemos contar para a glória de Deus:

1º) Construção de um templo de alvenaria (8x12) e abertura do trabalho de evangelização no bairro Los Angeles. Também foi construída a casa pastoral. Mais importante ainda foram vidas preciosas ganhas para Jesus. O grupo está firme e vai crescendo. Já realizou três batismos com frutos deste trabalho.

2º) Construção de um templo misto (8x11) em Areião, município de Cândido de Abreu. Realizamos três atos de batismos e estabelecemos o trabalho como congregação. O grupo já chega a 30 pessoas muito firmes em Jesus. Nossos planos agora são para intensificar a evangelização.

3º) Reformas na igreja sede melhorando muito a parte funcional. Fato muito importante para nós é que tudo foi feito com recursos próprios. Um sinal evidente que Deus tem abençoado muito o seu povo com recursos financeiros.

4º) Dia 29/11 tivemos a alegria de batizar mais sete novos crentes que professaram publicamente sua fé em Jesus. Dentre estes o testemunho marcante da



Novos irmãos batizados, IBI de Ponta Grossa

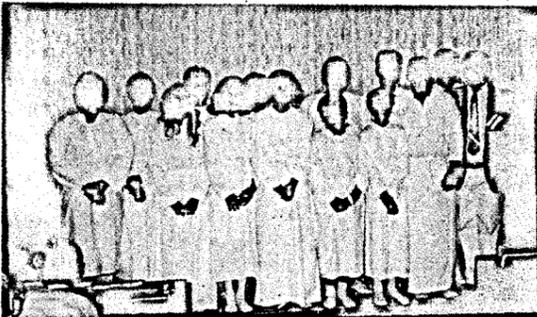
irmã Mabel Krapp. Este foi o segundo ato de batismos, pois no dia 15/11 já houve em Areião o descer nas águas de mais quatro irmãos. Entre estes o irmão Edmar Gensler, gerente das Lojas Colombo.

5º) Construção em alvenaria de uma residência junto à Igreja sede para a zeladoria.

Para nós isto é avivamento. Deus seja louvado.

Pr. Luizinho Malinoski

JARDIM GRIMALDI, SP



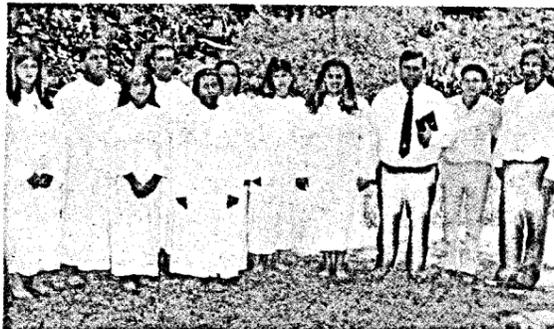
"Pode alguém porventura recusar a água, para que não sejam batizados estes, que também receberam como nós o Espírito Santo"? (Atos 10.47). "De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra". (Atos 2.41a).

A IBF do Jardim Grimaldi, São Paulo, Capital, teve a felicidade de batizar mais 14 novos irmãos num culto muito festivo com a presença marcante de Deus. Entre os batizados Natã Gledison de Oliveira o filho do pastor.

O ato batismal foi oficiado pelo Pastor local, Florivaldo Viana de Oliveira a Igreja prossegue em pleno avivamento Espiritual com salvação de almas que se preparam para o próximo batismo.

Glaciedi Daicy de Oliveira
Correspondente

NOVO HAMBURGO, RS



Deus está operando maravilhas na IBI de Novo Hamburgo, RS. Em dezembro de 92 desceram nas águas mais 14 novos irmãos. Este foi o segundo ato batismal do ano passado. A Igreja está sob a direção do Pastor João Roberto Bueno e está em constante oração pelos filhos dos crentes e os resultados estão aparecendo, pois muitos adolescentes estão se convertendo ao Senhor. Pessoas que jamais haviam tomado contato com Deus estão também sendo salvas, unindo-se à Igreja.

Paulo Monteiro

NECROLOGIA

Partiu para estar com o Senhor, dia 30/12/92, o nosso querido irmão Eugênio C. Vargas. Nascido em Sapucaia do Sul aos 19.02.1926, foi batizado em 1937. Ocupou vários cargos na Igreja: porteiro, diácono, presidente da Mocidade, presidente da Escola Dominical, tesoureiro durante 30 anos, e finalmente presbítero da Igreja. Foi muito usado por Deus, tendo, inclusive, o dom de cura divina. Deixou esposa, filhos e netos.

A família do saudoso irmão Eugênio as condolências da Igreja, rogando as consolações do Espírito Santo.

Valdocci Pacheco



MOBI

preparando novas gerações

CA ENTRE NÓS

VOTE NO REI

Estamos nos aproximando do plebiscito que irá definir a forma de governo no Brasil. Após este dia estaremos sabendo se continuamos com presidente, se passaremos a ter um primeiro ministro ou um rei. Portanto, este plebiscito é da sua conta. Faz bem quem se informa sobre os diferentes sistemas de governo e faz uma escolha consciente. O rei, o primeiro ministro ou o presidente terão uma grande influência na sua vida. Pense bem.

Mas existe outro plebiscito ainda mais importante que você precisa saber. Qual a forma de governo que você quer para a sua vida?

Você pode optar por um sistema parlamentarista onde, por assim dizer, você tenta ter ao mesmo tempo um presidente (Deus) e um primeiro ministro (você). Tem suas vantagens, você poderá tomar suas decisões por conta própria, só consultando Deus quando lhe interessa ou em momentos de grande necessidade.

Outra opção é o presidencialismo. Neste caso, você tem alguém que tem o poder absoluto (Deus ou você mesmo). A vantagem está em poder escolher quem você quer, e poder tirá-lo quando não mais lhe agrada. O presidente é, afinal de contas, eleito por um tempo determinado. A desvantagem é que, se muda o presidente, também muda todo o rumo de sua vida. Se a situação política for muito instável, pode se trocar de presidente a cada dois anos ou até mais, gerando uma confusão enorme.

A terceira opção é a monarquia. O rei não é eleito, ele é dono do trono, e o cargo é vitalício. O problema da monarquia é justamente este. Não se depõe um rei, só se for através de golpe de estado. A vantagem da monarquia é a estabilidade, mas isto só é positivo se o rei for bom, do contrário...

A MOBI escolheu como tema este ano "O vento sopra onde quer". O Samuel já escreveu sobre o soprar do vento do Espírito no número passado de nosso jornal. Por isso eu queria parar em torno das palavras finais deste texto: "Onde quer", "O vento sopra onde quer" não sugere apenas que o vento do Espírito pode soprar sobre nós (ou em nós), mas também que Ele o faz quando, como e onde quer. De fato o Espírito de Deus é soberano.

Deus não tem interesse em dividir o governo com você numa espécie de parlamentarismo. Nem tampouco lhe interessa ser eleito por um tempo como se fosse presidente. Deus quer o trono, o reinado. Na vida cristã o ideal é a monarquia onde Deus é o Rei. Ele é um bom Rei que se preocupa com seus súditos e os ouve. Não há déspota autocrático que visa em primeiro lugar o seu próprio bem. Mas ele continua sendo o Rei absoluto. Este é o lugar que Ele quer em sua vida.

Se o Rei ganhar no seu plebiscito, Ele exigirá de você absoluta fidelidade e compromisso. Ele sempre faz um governo excelente, aprovado por cem por cento dos que O acolheram, e dá aos seus súditos as melhores coisas. Mas também irá querer que você esteja comprometido com o Reino. Que esteja seguindo as suas leis, proclamando a sua mensagem, lutando para que este Reino seja eternamente vencedor.

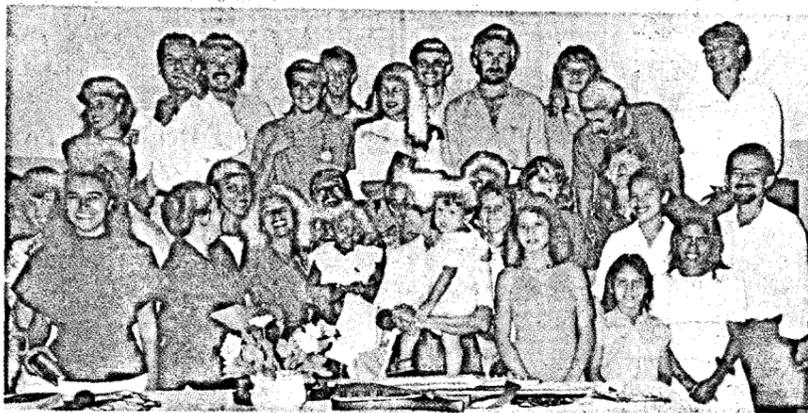
Talvez você já tenha tomado decisões deste tipo antes. Talvez até diga que Ele é o seu Senhor. Mas é esta a realidade? Você está disposto a fazer esta escolha de fato? No SEU plebiscito: VOTE NO REI!

Pr. Leif Ekström



NOTÍCIAS DO PARÁ (I)

No dia 21 de janeiro às 23:30 hs, chegou em Altamira, PA, a Juscy, secretária da MOBI Nacional. Sua vinda a esta cidade foi com o objetivo de divulgar a MOBI Nacional e participar das atividades da Igreja. Numa vigília com quase a totalidade da Igreja, inclusive com membros de outras igrejas presentes, foi apresentado o material sobre a MOBI.



Jovens e membros da Igreja de Altamira

Durante o período que a Juscy esteve conosco, ela exibiu fitas de vídeo do 4º MOBICON e incentivou bastante os jovens para estarem presentes no 5º MOBICON em novembro próximo, pregou, ministrou estudos bíblicos, ajudou na direção do louvor, visitou as fazendas realizando cultos, desenvolvendo trabalho com as crianças e visitando os lares. Dia 6 de fevereiro participou de uma noite de louvor e no dia seguinte retornou para Campinas, SP.

Para nós, jovens da Igreja, foi muito proveitoso este período que a Juscy esteve conosco. Tivemos a oportunidade de conhecer muitos projetos que a MOBI realiza e que ainda não chegaram até nós.

Louvamos a Deus pela visita da Juscy, pelo trabalho que ela aqui realizou e por todos que compõem a MOBI Nacional.

NORMA
Altamira

NOTÍCIAS DO PARÁ (II)

Eu tinha o desejo de conhecer o trabalho Batista independente no Estado do Pará. Este ano, finalmente, deu certo.

ALTAMIRA

Está localizada na região do Vale do Xingu, à margem esquerda do Rio Xungu, que em alguns trechos mede até 6 km de largura. Sua área é de 163.862 km², o que a torna o maior município do mundo em extensão. Sua população é de aproximadamente 122.000 habitantes.

Não via a hora de chegar, de conhecer o povo, a igreja. Ao desembarcar pude ver que o lugar é pobre e carente. A cidade não possui energia elétrica, e sim a motor. Sua economia é basicamente a agricultura, a pecuária, extrativismo de madeira e garimpo.

A IGREJA

Está em um bom terreno com um templo e salas para a EBD, creche e casa pastoral. O trabalho tem 39 membros. Seu pastor, Daniel Mattos, é gaúcho, casado com uma paranaense, irmã Meta, e tem um casal de filhos; é formado em teologia e missões pelo STBI em Campinas, SP. A igreja é bem ativa. Em Altamira existem muitas igrejas evangélicas, mas os cristãos não estão dando bom testemunho. Por isso o assunto mais enfatizado na igreja é sobre vida cristã e com isso a igreja tem crescido. Outra preocupação é com respeito a assistência aos carentes. No templo funciona uma creche, onde em 92 foram atendidas 70 crianças; para este ano, o atendimento será maior. A Igreja também atende a três fazendas.

O TRABALHO

O Trabalho existe há 17 anos. O Pr Daniel e esposa disseram que apesar de estarem em Altamira há 6 anos não sentem o desejo de deixarem a

Igreja. Os primeiros 4 anos foram difíceis; nos últimos dois anos começaram a batizar os novos convertidos, iniciou-se o atendimento nas três fazendas, e chegaram irmãos que se dispuseram a ajudar no trabalho. Quanto a obra social estão otimistas pela construção de um prédio.

O que pode ser dito sobre tudo isso? Apenas que é um trabalho digno de todo o nosso crédito e alvo de nossas orações, pois é uma das igrejas mais isoladas, devido a distância e difícil acesso. Oremos pelo ministério do pastor Daniel Mattos e sua família no desafio de desenvolverem os projetos que Deus tem lhes proposto.

A VIAGEM

Foi pela rodovia Transamazônica, estrada de chão, na qual rodamos 24 horas e que, devido a chuva forte, atolamos três vezes. A travessia do rio pela balsa, a reta final para Belém por barco; o calor, poeira, lama e cansaço. Agora só resta saudade.

AGRADEÇO

Ao Pastor Daniel e família e à igreja pelos 17 dias tão bons; pela passagem de avião que ganhei da igreja, que realmente foi um ato de fé e amor; à Isabel que estava me esperando, em Belém, para entregar a passagem de avião; ao professor Ubirajara M. Umbuzeiro, escritor, que gentilmente me forneceu alguns dados sobre a cidade, na Casa de Cultura; à turma da MOBIBC que estava me esperando no aeroporto de Brasília e que me acolheu tão bem; à equipe MOBI Nacional pela confiança que teve em mim para esta viagem e a Deus que me deu este privilégio. A Ele todo o louvor!

Juscineide Liberato
Secretária da MOBI

MOBIBA

"Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados". (Ef 4.1).

Com estas palavras Paulo, ao mesmo tempo, nos chama a atenção e nos desafia a uma conduta agradável a Deus, naquilo que fomos chamados. Dessa mesma forma, fomos desafiados através do II Treinamento de Líderes, promovido pela MOBIBA em Feira de Santana.

Palavras são limitadas para expressar o proveito positivo desse evento tão bem organizado. Estiveram aqui presentes jovens que de alguma forma estão envolvidos com liderança e queriam realmente crescer.

Durante o período do treinamento fomos enriquecidos com ensinamentos sobre a vida cristã, estudo bíblico e principalmente o que é liderança e ser um líder.

Aprender é também ser desafiado. Desafiado a crescer, a mudar e a pensar. Pensar? Sim, pensar nos nossos feitos, na nossa vida diante de Deus e oportunamente na nossa conduta como líderes. E como jovens líderes queremos crescer em todos os sentidos para proporcionar frutos que agradem a Deus (que nos elegeu).

Assim como pudemos compartilhar bênçãos e muita comunhão entre nós, é desejo nosso que a cada compartilhamento, seja nesses eventos ou em nossas igrejas, possamos lutar e nos entregar sem reservas para desempenharmos bem o papel para o qual fomos designados e também desafiar a outros, a fim de que possamos refletir a autenticidade de uma vida cristã reta e dirigida por Deus e sintamo-nos motivados a prosseguir, pois... "maior é o que está em nós do que o que está no mundo".

Patrícia O. Campos





União dos Ministros Batistas Independentes

A RELAÇÃO PASTOR E DENOMINAÇÃO

Este tema: "A Relação Pastor e Denominação", foi apresentado no Retiro Nacional da UMBI, em Brasília, janeiro de 1993. O assunto contém sugestões práticas ao Ministério Batista Independente que devem ser apreciadas tanto pelos pastores como também por toda a família batista independente. Por esse motivo o próprio plenário da UMBI recomendou sua publicação no LT, possibilitando questionamentos e posicionamentos. No decorrer deste ano a UMBI estará enfatizando estas questões, procurando pôr em prática as sugestões mais urgentes.

... "Aperfeiçoi-vos, consolai-vos, sede do mesmo parecer, vivei em paz, e o Deus de amor e de paz estará convosco." (II Co 13.11)

1) Um entendimento primário nos diz que se há relação, há envolvimento ou correlação, através do que as partes passam a ser comprometidas, desde que tal relação seja normalmente estabelecida. Iniciamos, sugerindo para a apreciação dos distintos colegas que, da parte do Pastor, nosso enfoque seja o seguinte:-

1. A PARTICIPAÇÃO DO PASTOR

O Pastor não pode e não deve permitir-se o isolamento. É difícil entender, e lamentamos o fato de que colegas chegam a passar vários anos e quem sabe década ou mais, sem participar de uma Convenção a nível nacional, ou de um retiro neste mesmo nível, isto sem que se conheça alguma razão plausível. Se não houver um motivo forte que justifique a ausência do colega (e pode haver) não é possível admitir-se que um tal procedimento corresponda ao de uma relação normal: PASTOR - DENOMINAÇÃO.

Marcar eventos locais; marcar férias, viagens, etc. nos dias de acontecimentos denominacionais prévios e amplamente divulgados, francamente, distintos colegas, torna-se difícil aceitar. Anistie-se, de imediato, qualquer caso motivado, honestamente, por falta de recursos ou por força maior.

2. A LITERATURA DENOMINACIONAL

2.1- O nosso jornal

Informações oficiais recentes nos dão conta de que o nosso heróico LT faz cinco anos que se encontra "patinando" no Km 3.000 na tiragem mensal. Quais as razões? Seríamos injustos se não reconhecessemos que o nosso jornal é bom, é decente, é de boa qualidade, é criativo, é moderno. Merece o nosso apoio. Pergunta-se:- A sua tiragem é distribuída a todas as nossas Igrejas? Pastor, olhe lá! não diga que o povo de sua Igreja não tem interesse. Você precisa se entusiasmar com o nosso jornal e entusiasmar a outros. Não ponha o LT à venda. Leve a sua Igreja a comprar o jornal. Ponha-o no orçamento, para distribuição

gratuita aos membros. Não deve haver nenhuma Igreja sem o jornal. É uma questão, antes de tudo, de lealdade. E o pastor é um homem leal!

2.2 - A nossa RED-

Repito a pergunta: Todas as nossas Igrejas compram a nossa boa Revista principal? Talvez haja menor "sonegação" de interesse e de apoio com relação a RED. Mas a pergunta fica: A Revista é usada em todas as nossas Escolas Dominicais? E a nossa Revista CRESCER? Cresce ou diminui na aceitação? O Pastor é convidado a responder por sua Igreja.

Observação 1 - Em caso de insatisfação em relação a nossos periódicos sugere-se a discussão franca, aberta, visando a remoção de possíveis causas, mas nunca a omissão, que acarreta entraves danosos aos interesses globais de Reino de Deus.

3. O PASTOR E SUA DÍVIDA CONTRAÍDA PARA COM A DENOMINAÇÃO QUE ABRAÇA

Razões

3.1 - Porque em virtude do respaldo que a Denominação lhe oferece, através de seus órgãos e Igrejas cooperantes com as quais, passa a se relacionar, amplia o círculo e o universo de sua recomendação ministerial.

3.2 - Porque passa a desfrutar, se assim puder e for do seu desejo, dos eventos e promoções no âmbito denominacional, os quais lhe proporcionam bênçãos, reciclagem de preparo e aumento do horizonte das possibilidades.

3.3 - Porque vê ampliado até mesmo o seu próprio "mercado" de trabalho, em virtude das dimensões geográficas da Denominação, a qual, de certa forma promove o conhecimento e possibilita o relacionamento do Pastor com Igrejas do campo nacional, regional (e hoje até internacional) emprestando-lhe o respaldo e a recomendação que dificilmente teria se não pertencesse a uma Denominação.

3.4 - Porque a Denominação está estruturada de forma a dar ao Pastor assistência em várias instâncias, em caso de surgimento de alguma necessidade ou de alguma eventual crise a nível de Igreja.

Enfim, o Pastor sabe que um traço muito apreciado de

seu caráter é o da lealdade. E ele deve ser leal para com a sua Denominação.

Observação 2: É possível formular uma pergunta de duas maneiras: O que poderá fazer a Denominação por mim? Ou, o que poderei eu fazer pela minha Denominação? Qual é o nosso caso?

4. A PARTICIPAÇÃO MISSIONÁRIA

Merece um debate amplo e contínuo a questão do envolvimento do Pastor nas promoções missionárias sugeridas ou encaminhadas por sua Denominação à Igreja, através de Planos, Desafios, Programas Mínimos, etc. Qual tem sido o procedimento de nossos amados colegas, diante da tarefa primordial, razão de ser de nossa Convenção - A OBRA DE MISSÕES? O Pastor é por definição o líder missionário de sua Igreja, o Diretor nato de qualquer Conselho Missionário que venha a surgir na Igreja. Sem menosprezar missões urbanas, locais, o Pastor tem que ter um coração dilatado de amor e paixão pela

CAUSA DE MISSÕES, num horizonte mais amplo do que a sua cidade ou bairro. Pastor, não se omita! Sua Igreja irá por onde você for. Leve sua Igreja a tornar-se missionária e participe dos esforços denominacionais, no âmbito regional, nacional e internacional.

II) Seríamos parciais e injustos se não levássemos em conta nesta relação Pastor-Denominação, a própria Denominação, requerendo dela o que a ela compete nesta co-participação.

Há Estatutos, há Regimentos e Regulamentações. Desse textos produzidos até a aplicação deles há por vezes uma distância muito grande. Nosso propósito neste ponto da matéria não será de uma cobrança de nossos líderes, mas a de um questionamento construtivo.

1. O PASTOR E A ASSISTÊNCIA PREVENTIVA

A regionalização, tanto da Convenção, quanto da UMBI, levou em conta a pessoa do Pastor? Quantas vezes este se vê isolado em seu campo, sem nenhuma visita, não à Igreja, mas a ele, em caráter totalmente restrito, para ouvi-lo, visando o seu encorajamento. Se ele vier, por infelicidade, a en-

trar alguma crise ou cometer algum delito, então sim, nomeia-se uma comissão para tratar do caso. Mas por que não uma assistência preventiva ao invés da terapêutica?

1.1. Com quem se aconselha o Pastor?

Não seria oportuno que a UMBI pensasse em um Deão Regional?

1.2. "Clínica"

Quem sabe nossos Encontros Regionais ou de âmbito nacional poderiam ser programados, prevendo-se uma "clínica" ou "ambulatório" para atendimento pessoal e rigorosamente sigiloso de nossos pastores?

2. Retiros Nacionais

Sabemos que os eventos como Assembléia da CIBI e Retiros de alcance nacional passaram a ser bienais, alternados. Entretanto, a própria vida e a experiência no trabalho nesta época dinâmica e veloz, indicam que intervalos bienais são muito longos. Em um ano, a política mundial foi transformada, o mapa do mundo europeu foi redesenhado com o ressurgimento de várias nações - tudo em um ano somente. Entre o último Retiro, em Esteio e o atual, houve duas intervenções militares no Golfo. Essas coisas nos mostram que a velocidade no mundo é outra neste final de século e de milênio.

O Pastor como líder, é figura importante no contexto da Denominação. Sua participação é essencial no "tecido" da comunhão nacional e denominacional. Cuidar bem dos pastores é assegurar melhoria de qualidade e de participação de nossas Igrejas.

Não deveríamos repensar o intervalo e quem sabe anexar

de novo um Retiro à Assembléia da Convenção, como tivemos até há poucos anos? Os Retiros tornar-se-iam assim anuais, com a alternância somente da sua conexão com a Assembléia da CIBI, ano sim, ano não.

3.B.R.P. - Com esta sigla sugerimos um Banco de Reciclagem Pastoral.

Sabemos como é difícil para quase todas as Igrejas arcarem com as despesas de seu Pastor, por ocasião dos Retiros e/ou Convenção, custeando tudo com as entradas do mês em que ocorre o evento. Se houver uma Caderneta de Poupança de Igreja com a finalidade acima, mês a mês durante o ano, a Igreja poderá depositar pequena economia como 2% ou 3% de suas entradas e assim, no final de cada ano, haverá um bom lastro para, pelo menos, aliviar o encargo com a viagem e hospedagem do seu Pastor.

4. Certificado de Frequência

Nossa UMBI deverá perseguir o alvo de tornar os Retiros na realidade mais atraentes, como ocasião de reciclagem ministerial, mediante Curso Intensivo de bom padrão, com matérias fundamentais nas áreas bíblica e prática e, com Certificado de Frequência, expedido no final do Curso, quando concluídas todas as matérias do Currículo da Reciclagem.

Conclusão. Treinar e reciclar pastores é equipar Igrejas para o seu crescimento qualitativo.

Pr. Pedro Mendes

São Paulo/ Brasília, janeiro/1993 - PM

"LEMBRAI-VOS DOS VOSSOS PASTORES"

"Devem ser considerados merecedores de dobrados honorários os presbíteros que presidem bem, com especialidades os que se afadigam na palavra e no ensino"

2º DOMINGO DE JUNHO: DIA DO PASTOR

Esse homem que durante todo ano ensinou, pregou, aconselhou, visitou, orou, trabalhou denodadamente pelo crescimento quantitativo e qualitativo do rebanho, agora chegou o seu dia: 2º domingo de junho.

Ele merece um culto de ação de graças; merece uma manifestação de amor; merece um "muito obrigado", merece um presente.

Final, o Pastor não é um profissional qualquer: ele é um homem escolhido por Deus para conduzir o Seu rebanho na terra. Por isso, não deixe passar o dia do Pastor em branco - ele merece nossos agradecimentos.

OS CRISTÃOS E O PLEBISCITO

Robinson Cavalcanti *

O Plebiscito

Os cristãos brasileiros - juntamente com os demais cidadãos - por disposição da Constituição federal de 1988, estão sendo chamados a se pronunciar, no próximo dia 21 de abril, em um plebiscito sobre o sistema de governo (presidencialismo x parlamentarismo), e sobre a forma de governo (monarquia x república) mais adequados ao País. Nessa consulta não estão em discussão nem a forma de Estado (federalismo), nem o regime político (democracia), nem o sistema econômico (capitalismo) ora vigentes.

Há na motivação dos constituintes a busca de legitimidade institucional diante do golpe de Estado militar que derrubou a monarquia e o parlamentarismo em 1880, um julgamento do desempenho histórico da república e do presidencialismo, e a necessidade de um aprofundamento em nossa caminhada democrática antes da ampla revisão constitucional que teremos a partir de outubro próximo.

As mudanças legais não terão implicações materiais imediatas: não aumentarão o pão na mesa do pobre, mas terão um valor de longo alcance: a clareza das regras do jogo democrático. E, nossa posição no plebiscito exige uma consciência cristã informada e responsável.

Os Sistemas de Governo

Os sistemas de governo são modalidades de um regime. No caso da democracia são eles: o colegiado (apenas aplicado na Suíça), o presidencialismo e o parlamentarismo.

a) O presidencialismo

O protótipo do presidencialismo é o modelo dos Estados Unidos: maior separação entre os poderes executivo, legislativo e judiciário, com predominância do executivo, cujo titular o exerce à base de um mandato popular temporário, acumula a Chefia de Estado e a Chefia de Governo e não pode ser destituído por julgamento político, mas apenas por crimes de responsabilidade no instituto do impeachment. O sistema se baseia em uma chefia pessoal forte, que centraliza e agiliza as decisões, jogando os partidos políticos um papel secundário.

A experiência norte-americana, com suas peculiaridades, é a única bem sucedida. O presidencialismo foi adotado nos países sob influência dos Estados Unidos, porém de tradição cultural autoritária (América Latina, Libéria, Filipinas, Coreia) servindo, na maioria das vezes, como mero anteparo legal para o caudilhismo, o populismo e o militarismo.

No Brasil o presidencialismo foi adotado, por influência do positivismo e do liberalismo conservador, a partir da Constituição de 1891. A marca desses 102 anos de nossa história política tem sido a instabilidade (golpes, renúncia, suicídio), com apenas dois presidentes eleitos democraticamente, terminando seus mandatos e passando a faixa para os seus sucessores em igual condição (Dutra e Juscelino), sem que seus antecessores ou sucessores tivessem igual performance. A demasiada soma de poderes tende a criar executivos imperiais, sem sólida base partidária e de traumático processo de remoção.

b) O parlamentarismo

O parlamentarismo se origina na longa experiência política britânica de redução dos poderes dos nobres e aristocratas em favor dos "comuns", por meio de uma casa legislativa representativa fortalecida. Com variações locais, o sistema é adotado na maioria das democracias estáveis atuais. Nele o mandato é conferido ao partido e não aos indivíduos, o conselho de ministros tem que ter base partidária parlamentar e pode ser destituído se não andar bem por meio de simples voto de desconfiança. Praticamente a fidelidade partidária, os eleitores aprendem a valorizar mais os programas do que o "charme" ou o messianismo das estrelas políticas. Em caso de impasse entre o gabinete e o parlamento, este poderá ser dissolvido pelo chefe de Estado e convocadas novas eleições legislativas.

O mais importante é a separação entre a figura do **Chefe de Estado** (rei ou presidente), de caráter arbitral, moderador, simbólico, suprapartidário e o **Chefe de Governo** (primeiro-ministro), líder do partido ou coalização com maioria, responsável pela condução política e administrativa.

No Brasil o parlamentarismo teve uma experiência positiva no Segundo Reinado (dentro das condições da época) e uma experiência "insincera" (61-63), como forma de se contornar a ameaça de um golpe militar.

As experiências do Japão, Itália, Portugal, Espanha e Grécia demonstram a possibilidade do parlamentarismo dar certo em países de tradição autoritária, e a experiência da Índia comprova que ele pode funcionar em país pobre. É a experiência parlamentarista que gera uma burocracia técnica e partidos fortes, e não o contrário.

As Formas de Governo

O conceito usado no plebiscito não se refere à distribuição teórica da autoridade de mando, mas às peculiaridades do titular do executivo. O presidencialismo é intrinsecamente republicano, enquanto que o parlamentarismo pode existir tanto com a monarquia (Grã-Bretanha, Suécia, Holanda), quanto com a república (Alemanha, Itália, Áustria). Nesse caso, o parlamentarismo funcionaria de forma idêntica, alterando-se apenas nas funções, mas as características do Chefe de Estado: um rei permanente ou um rei "a

prazo fixo" (como já foi denominado o presidente parlamentarista).

No passado a monarquia era associada a regimes autoritários e a república a regimes democráticos. Hoje se vê que essa associação não é procedente: há monarquias democráticas (Espanha) e absolutistas (Arábia Saudita) e repúblicas democráticas (França) e ditatoriais (Haiti).

No Brasil as elites e o estamento militar, por influência do positivismo, possuem convicções republicanas, enquanto a cultura popular (rei do baião, rainha dos baixinhos, roupas "nobres" nas escolas de samba) tem fortes raízes monárquicas. A Casa de Bragança está dividida em um ramo progressista (Petrópolis) e um ramo conservador (Vassouras).

Creemos que a opção parlamentarista - seja ela republicana ou monárquica - representará um salto de qualidade, uma revolução cultural em nossa política, quando as idéias, as propostas e a organização serão mais importantes do que os chefes iluminados. Com figuras paternais (maternais) na chefia do Estado, quem desejar ver Brizola, Maluf, Lula, Covas, Quéricia ou ACM na chefia de governo que vote em um deputado do seu partido, para que eles venham a ser primeiros-ministros responsáveis e não magestáticos salvadores da pátria.

Contribuição Cristã

Nenhum segmento da sociedade pode concorrer para a democratização do Estado se não se democratizar internamente. Sem as formas políticas dos tempos bíblicos, nem a busca de chancela celestial para formas de governo eclesiástico autocráticas e historicamente explicáveis, nem a submissão ao autoritarismo de nossas raízes culturais ajudam esse propósito. É preciso conhecer a contribuição dos cristãos para a desconcentração do poder, do saber, da renda e da propriedade. Sem inquisições formais ou informais, mas na prática do pluralismo e no respeito às opiniões divergentes estaremos dando vida ao nosso voto no plebiscito. Uma igreja democrática em um país democrático.

*Robinson Cavalcanti integra a Coordenação Estadual em Pernambuco da "Frente Parlamentarista Ulysses Guimarães".

Ultimato - Março 93

NECROLOGIA

Faleceu, dia 13 de janeiro, em Francisco Morato - SP, a querida irmã Irma Lima Costa da Silva, esposa do Presbítero Admilton da Silva.

Foi desde o início de sua conversão, fiel, dedicada cooperadora na obra do Senhor. Deixa seis filhos e muitas saudades entre os irmãos e amigos no seio da Igreja Batista Independente desta cidade.

Ela deixou como fundadora desta Igreja, um marco de fé e testemunho para a glória de Deus e de nosso Senhor Jesus Cristo em cuja mãos ela descansa.

A família nossas condolências, desejando as consolações do Espírito Santo.

Pr. José Carlos da Penha.



Passou a estar com o Senhor o estimado irmão José Luiz Rodrigues. O irmão José serviu o Senhor desde a sua meninice, pois foi aluno da Escola Dominical na classe Jóias de Cristo, sendo tesoureiro da Igreja por 18 anos. Um dos fundadores da Igreja dá seu testemunho sobre o irmão José: "Trabalhava quando menino como carroceiro, frentista na cidade. Sempre foi dizimista mesmo quando trabalhava para sustentar seus irmãos menores. Foi um diácono, um mordono fiel promovido à glória celestial com apenas 44 anos de idade".

Pr. Pedro Adão Jansson

Dr. Wanderlei

OFTALMOLOGISTA

Pequenas cirurgias e exames laboratoriais.

Consultas grátis para pastores e seminaristas.

Av. Nossa Senhora de Fátima, 1.165,

13090-001 Campinas SP

Fone (0192) 51-4672

PROCURE CONHECER ESTES LIVROS

JESUS É SENHOR

Destinado a candidatos ao batismo, novos convertidos e a pessoas que desejam fazer um estudo básico das Escrituras, ou a estudos em grupo.

HISTÓRIA DE MISSÕES

Destinado a estudantes de teologia, pastores, presbíteros, enfim, a todas as pessoas que desejam conhecer um pouco mais sobre a história de missões.

CRESCER

A revista dos juniores, indispensável a toda igreja que mantém classe para essa faixa etária. Uma boa revista. Procure conhecê-la! Prepare-a por pessoas especializadas.

Pedido: Imprensa Batista Independente, Caixa Postal, 61, 13001-970 Campinas SP

NOSSO LUGAR DE REFÚGIO

"Eis aí está que reinará um Rei com justiça, e dominarão príncipes segundo o juízo. E será aquele varão como um refúgio contra a tempestade e, como ribeiros de águas em lugares secos, e como a sombra duma grande rocha em terra sedenta" (Is 32.1-2).

O profeta Isaías apresenta um Rei que se oferece como refúgio a todos. Ele será a resposta para cada situação difícil, inclusive para os problemas espirituais. Ele será o protetor do seu povo. É o próprio Cristo, verdadeiro herdeiro espiritual da linhagem de Davi.

Vivemos num mundo pervertido, onde enfrentamos constantemente uma série de tristezas e problemas. Grande parte da vida de muitas pessoas é gasta em chorar os males presentes e passados ou em temer os que os aguardam no futuro.

Mas, existe um firme alicerce de paz e segurança para aqueles que experimentam tais aflições, ou que enfrentam

tais perigos. Jesus Cristo é um refúgio seguro em qualquer situação. Há nEle uma base para apoio racional e paz, sem importar o que nos ameaça. Aquele cujo coração está firmado e confiante em Cristo não precisa temer. "Como em redor de Jerusalém estão os montes" (Sl 125.2), assim está Cristo em derredor daqueles que nEle confiam.

Jesus Cristo comprometeu-se a amparar todos aqueles que O buscam. Desde a eternidade encarregou-se em ser o nosso lugar de refúgio. Aos seus discípulos disse: "Não se vendem dois passarinhos por um ceutil (ceutil - a décima parte de um denário. O denário era uma moeda equivalente ao salário de um dia de trabalho) e nenhum deles cairá em terra sem a vontade de vosso Pai. E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais, pois: mais valeis vós do que muitos passarinhos" (Mt 10. 29-31). No Evangelho de João 10.11, Jesus diz: "Eu sou o bom Pastor; e o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas". Cristo, portanto, por sua livre vontade, tem se tornado a

garantia daqueles que nEle confiam.

Se estamos em Cristo Jesus, a tempestade dos problemas recai sobre Ele e não sobre nós; assim é conosco quando estamos debaixo de um abrigo: a tempestade que deveria cair sobre nossas cabeças, cai sobre o abrigo. Cristo foi escolhido e encarregado pelo Pai para ser o nosso amparo e lugar de refúgio.

Um pequeno navio se achava numa tempestade tremenda. As ondas formavam montes. Massas de águas se lançavam sobre a pequena embarcação. Os tripulantes estavam nervosos, pois reconheceram o imenso perigo no qual se encontravam. O único que mantinha a calma era o capitão. Com calma deu ordens, e deixou a impressão que a fúria do mar não o amedrontava. Sua esposa também estava a bordo.

"Meu querido, como você pode ficar tão calmo? Você

não percebe o perigo no qual nos encontramos?"

Sem resposta, o homem tirou a espada da bainha e apanhou o peito da sua esposa. Ela amava seu marido e sabia que ele não podia ter intentos ruins contra ela.

"Você não tem medo?" perguntou ele.

"Como posso ter medo do meu marido que me ama?", disse.

Então, concluiu o capitão, "eu vejo a fúria do furacão na mão do Deus que me ama. Ele pode proteger-nos e parar a tempestade".

O amor de Cristo, Sua compaixão e misericordioso cuidado são tais que podemos ter a certeza de que Ele está pronto a receber todos quanto vêm a Ele e buscam nEle refúgio. E é tão cheio de amor e bondade que está disposto a nada menos do que nos receber e defender, se formos a Ele... "o que vem, a mim, de maneira nenhuma o lançarei

fora" (Jo 6.37). Cristo está mais do que pronto a compadecer-se de nós. Seus braços estão abertos para receber-nos. Deleita-se quando vidas desesperadas O procuram.

Cristo deu-se a Si mesmo por nós para ser tudo aquilo que precisamos. Que maior segurança poderíamos desejar? Ele comprometeu-se a defender-nos e a salvar-nos. Nada temos a fazer além de descansar-nos nEle calmamente.

*"Em Jesus amigo
temos,
Mais chegado que
um irmão;
E nos manda que
levemos,
Tudo a Deus em
oração"...*

Pr. Doriano Schulz

LEIF EKSTROM
CAIXA POSTAL 1338
13001-970 CAMPINAS SP

MAIS UM LINDO TEMPLO EM TELÊMACO BORBA, PR

Irmãos presentes à inauguração. Um dia de muita alegria ao povo de Deus



A Igreja Batista Betel de Telêmaco Borba inaugurou, em novembro de 92, o novo prédio de sua congregação no bairro Cristina. Este trabalho foi fundado na gestão do Pr. Pedro Falcão, e o novo templo mede 96 m². É uma congregação em franco progresso, o que justificou a construção do templo. O Pr. Nils Peter Skare cooperou com os trabalhos, estando também presente no dia em que a Igreja levantou a oferta missionária à CIBI.

Pr. Pedro Adão Jansson



ATENÇÃO MÚSICOS

PLAY BACKS POR ENCOMENDA

Agora você pode cantar qualquer música em sua igreja, com ajuda de play-back. Faça agora o seu pedido de CANTATA OU HINO AVULSO para coro misto, infantil ou solo.

HELGA PLAY BACKS

Fonefax (011) 408-1693 - ITUPEVA SP.

Para correspondência:

Rua Ribeirão Branco, 50,

Bompastor na era do CD traz para você os melhores cantores do mundo

- INTERNACIONAIS
AMY GRANT
MICHAEL W. SMITH
SANDI PATTI
PETRA
BJ THOMAS
ACAPELLA
IMPERIALS
FIRST CALL
NEW GATHER
TRACE BALIN
KIM BOYCE
LESLIE PHILLIPS
PHIL DRISCOLL
DALLAS HOLM
BROOKLYN TABERNACLE CHOIR
RUSS TAFF
THE ARCHERS
PATTY CABRERA
MICHAEL OMARTIAN
KURT KAISER
WAYNE WATSON
DENICE WILLIAMS
CYNTHIA CLAWSON
RACHEL RACHEL
BRUCE GREER
RICK CIA
PHIL KEAGGY
KATHY TROCCOLI
RICK MULLINS
2ND. CHAPTER OF ACTS
CARMAN
AL GREEN
FARREL & FARREL
THE CHOIR
KIM HILL
MYLON LEFEVRE
RANDY STONEHILL
GUARDIAN
ONE BAD PIG
HALO
SOLDIERS FOR CHRIST
ALLISON DURHAM SPEER
SILOAM
X-SINNER
ALLIES
DIG HAY ZOOSE
E-ROCK
WES KING
JC CREW
REZ

- NACIONAIS
LUIZ DE CARVALHO
ARMANDO FILHO
GRUPO INTEGRAÇÃO
CRISTINA MEL
GRUPO PRISMA
SONETE
GRUPO ORION

LIGUE JÁ (011) 227.6155 SP
OU CAIXA POSTAL 3881 CEP 01051 FAX (011) 228.5890 SP